



Nas áreas gramadas e sombreadas, inúmeros brinquedos para as crianças

Parque da Cidade já está pronto para a inauguração

A exemplo de algumas cidades do Sul do País, Salvador está prestes a ganhar uma área verde onde o baiano poderá passar suas horas de lazer: o Parque da Cidade Joventino Silva, uma realização da Superintendência de Parques e Jardins da Prefeitura Municipal, sob a coordenação do engenheiro Guillard Muniz, localizado na avenida Antônio Carlos Magalhães. Além de garantir o equilíbrio ecológico de uma extensa área, com a preservação da flora e fauna existentes, o Parque terá inúmeras atrações para crianças e adultos.

O Parque da Cidade engloba uma área de aproximadamente 750 mil metros quadrados. Nele serão criados, a longo prazo, grandes lagos para piscicultura e zonas para o cultivo de flores consideradas raras. A predominância de árvores de grande porte, bem como de frutíferas são a tônica do Parque, fazendo assim com que o meio ambiente esteja permanentemente preservado contra a poluição.

SERVICOS

Para dar melhores condições de movimento aos visitantes do Parque, a Superintendência de Parques e Jardins criou um serviço de proteção onde serão utilizados cerca de 50 guardas de jardins. O Parque terá ainda um estacionamento para 150 veículos, serviço de circulação interna, com passarelas de pedras portuguesas, além de serviços de irrigação e água potável bem como vigilância e assalto. Vinte por cento da área total será iluminada, mas no entanto não serão permitidas visitas a partir das 19 horas, horário em que os portões serão fechados.

Para que se obtenha uma total integração do homem com a natureza, segundo o engenheiro Guillard Muniz, os veículos que se destinarem ao parque, deverão ficar em um local que embora faça parte da área fica "longe do povo". Um gramado cercado por "selvas" será destinado como suporte para piqueniques, sendo que nas proximidades estará instalada uma iançanete, "para eventuais circuções", conforme o Superintendente de Parques e Jardins.

PARAISO DAS CRIANÇAS

As crianças deverão ser as mais privilegiadas com a instalação do parque, uma vez que diversas cabanas nos galhos das árvores, um trenzinho para passeio, gangorras, "play-



Árvores de grande porte e outras frutíferas transformam o Parque Joventino Silva numa verdadeira fazenda

grounds" e um areal estarão à sua disposição.

Segundo o engenheiro Guillard Muniz, "o parque ao mesmo tempo que servirá como objeto de lazer, terá um sentido didático, uma vez que o mesmo proporcionará condições educativas através do serviço de interpretação da natureza".

Os colégios através de seus professores e alunos poderão organizar semanalmente ou mensalmente caravanas de estudantes, para apreciação da floresta que existirá no Parque, o que será uma vantagem para os estudantes, que muitas vezes não sabem distinguir uma mangueira de uma jaqueira, explica o Superintendente de Parques e Jardins.

Além de bosques de formação biológica um pomar com predominância de árvores exóticas de frutas, frutíferas e outras arraial do Parque.

Os pássaros serão garantidos através de proibições relativa a qualquer manifestação que possa colocar em perigo sua existência, assim como as flores que serão protegidas de curiosidade, principalmente infantil através dos guardas que logo na entrada do Parque procurarão alertar para o perigo que significa arrancar qualquer uma das espécies.

CACHOFIRAS E LAGOS

Quase toda a extensão da área de entrada do Parque da

Cidade, será cercada por muros, uma vez que deverão ser cobrados ingressos "para que — segundo o engenheiro Guillard Muniz — possamos manter uma verba destinada à manutenção que será bastante onerosa e a SPI não poderá dispor desse dinheiro".

Cada uma das veredas que servirão de acesso ao núcleo da floresta leva o nome de figuras que estiveram sempre ligadas à Ciência Natural a exemplo do professor Vale Cabral e do padre Camilo Torreão. As baixadas que deverão ser transformadas em lagos e cachoeiras terão denominações indígenas, "para que seja mantida a originalidade de nossas florestas" esclarece o engenheiro Guillard Muniz.

Flamboyants, perobas, louros, cedros, acarandás e pau-brasil, fazem parte da paisagem que após sua inauguração nos primeiros dias de março, poderá ser descorlhada da avenida Antônio Carlos Magalhães. Ali, as crianças brincarão de Tárzã, nas casas no alto das árvores e攀harão as mangas, caixas e araras que predominam no Parque da Cidade, que, como afirmou o Superintendente de Parques e Jardins "deixará a certeza de que nem tudo está perdido, de que ainda resta uma verdadeira área verde, onde poderá ser respirado o puro oxigênio ao som de passarinhos".